

Morte Encefálica em adolescente com histórico de Leucemia Mielóide Aguda: um relato de experiência

A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) é uma doença maligna da medula óssea, onde aumenta o acúmulo de mieloblastos, interferindo na produção de células sanguíneas, causando anemia, hemorragia e problemas na funcionalidade do organismo. O relato trata-se de uma adolescente de 16 anos, que inicialmente apresentou cefaleia intensa durante 5 dias, após isso apresentou epistaxe e gengivorragia, onde deu entrada na emergência de um hospital público no interior da Bahia. Feito alguns exames que identificou plaquetopenia, leucocitose e grande quantidade de mieloblastos no sangue o que comprovou o histórico de LMA e por apresentar quadro clínico de sangramento, foi também diagnosticado AVC Hemorrágico. A paciente evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, sendo entubada, permanecendo em uso de medicamentos vasopressores, porém não conseguiu reagir às condutas prestadas pela equipe, onde foi realizado o exame clínico neurológico pelo médico e constatada a Morte Encefálica (ME). No Brasil, o Conselho Federal de Medicina, define ME como a parada total e irreversível das funções encefálicas, de causa conhecida e constatada de modo indiscutível. Esse relato nos consolida a importância de um acompanhamento médico através de exames de rotina por todos, pois se subentende que a adolescente não realizava exames há algum tempo. Mostra também a importância de manter a ética da equipe ao cuidar de um paciente com tal diagnóstico, pois deverá seguir manutenção prolongada do corpo através de ventilação mecânica e outras medidas com a possibilidade de doação dos órgãos, além de preparar a família frente à terminalidade de seu parente.